**Ata da Reunião Extraordinária do Gabinete de Gestão Integrado Municipal – GGI/M**

**N° 02/2024 de 25/03/2024**

Ao vigésimo quinto dia do mês de março de dois mil e vinte e quatro, foi realizada a reunião Extraordinária do Gabinete de Gestão Integrada Municipal – GGI-M. Estavam presentes os seguintes Membros: Emanoela Ceron da Rosa (Gabinete do Prefeitura – Prefeitura Municipal de Criciúma); André Borges Milanese (Delegacia Regional de Polícia Civil de Criciúma – 6° DRP); Renan Silveira da Rosa Fernandes (4° Batalhão de Bombeiro Militar 4°BBM); Marco Antônio Colombi Zappelini (Ordem dos Advogados do Brasil – OAB – Subseção de Criciúma); Nathalia Camargo (Departamento de Administração Prisional – DEAP); Alexandre Ferreira (Departamento de Administração Prisional – DEAP); Renato Bastos (Fundação Educacional de Criciúma – FUCRI/UNESC); Humberto Marcon Fascin (Associação Empresarial de Criciúma – ACIC); Andrea Gazola SAlvalaggio (Câmara de Dirigentes Lojistas – CDL); Alcides José Pirolla (Rotary Club de Criciúma); Laureci Volpato (Lions Clubes de Criciúma); Jones Cambruzzi Pereira (Superintendência Regional de Polícia Científica em Criciúma – SRCRI); Zulma Nascimento Guidi (Secretaria Municipal de Educação); Katiane Figueredo (Secretaria Municipal de Saúde); Rita de Cássia Bergmann (Associação Feminina de Assistência Social de Criciúma – AFASC); Alfredo Anselmo Gomes (Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil); Nei Alan Martins (Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação); Almir Fernandes de Souza (Cruz Vermelha Brasileira – Filial Criciúma). O Coordenador – Geral Alfredo Gomes, iniciou a reunião saudando e agradecendo pela presença de todos, dando início ao seu primeiro ponto de pauta: “Operação dignidade.” O mesmo, aborda que de primeira mão a operação teve uma impacto positivo. No dia da operação conseguimos abordar bastante pessoas, conseguimos encaminhar essas pessoas para a comunidade terapêutica e atendimentos médicos. O que me chamou a atenção, é que a operação aconteceu pela manhã do dia 07 de março de 2024, e na mesma data no final do dia chegou uma notificação do Ministério Público, pedindo no prazo de 05 dias úteis, e que também que enviasse um relatório detalhado da abordagem social a qual foi realizada no dia 07/03/2024, em auxílio às pessoas em situação de rua no Município de Criciúma. O Coordenador fez a leitura do ofício 05/2024/GGI-M, o qual descreve o seguinte texto: A operação teve como objetivo primordial efetuar encaminhamentos apropriados, visando proporcionar assistência integral e digna aos cidadãos em situação de rua. Contendo os órgãos e agentes públicos participantes e os respectivos resultados, devendo ser especificado o nome da pessoa em situação de rua e o encaminhamento dado. O mesmo, finalizou a sua fala destacando que o Ministério Público foi convidado e não compareceu, só confirmou o recebimento do ofício 03/2024/GGI-M. Também foi convidado o conselho tutelar 04/2024/GGI-M, o qual nos respondeu que não se fará presente na abordagem social conjunta em auxílio ás pessoas em situação de rua. Salientando ainda que, se no decorrer da ação forem abordados (as) crianças e/ou adolescentes com direitos violados os colegiados I e II estarão em sistema de sobreaviso, envolvendo diversas entidades comprometidas com o bem-estar da população, em especial, pessoas em situação de rua. Participaram ativamente da operação as seguintes entidades: Secretaria Municipal de Assistência Social, Defesa Civil, Polícia Militar, Polícia Civil, Polícia Científica, Corpo de Bombeiros, Cruz Vermelha, Secretaria Municipal de Saúde (Consultório na rua), OAB, Rotary. Durante a operação, as equipes estiveram empenhadas em abordagens humanizadas, visando identificar as necessidades individuais dos cidadãos em situação de vulnerabilidade. Foram realizados os seguintes encaminhamentos: Centro POP, Acolhimento em Repúblicas, Comunidades Terapêuticas, Polícia Civil / Polícia Científica (emissão de documentos e B.O). **Relação de pessoas abordadas:** Diomar Floriano – 48 – Esplanada – SC, Renato Antônio ferreira – 34-São Paulo-SP, João Mateus de Souza – 29 Machado – RS, Dioclesio Floriano – 51 – Esplanada, Gilnei de Souza Schimitd – 29 anos – RS – Encaminhado CT Calebe, Renato Antônio Ferreira – 34 anos – São Paulo – Encaminhado para o IGP emissão documentos, Robson Francisco – 49 – Criciúma – Acolhido CT Maracajá, Priscila Nunes Esquavini-29 – Criciúma, Carlos Alberto Bonino-49 – Urussanga, Cristiano Prudencio Vieira – 47 – Porto Alegre, Vinicius Inácio Chaves – 24 – Criciúma, Juliana capitane – 40 – Paraná , Rodrigo da Silva Simão Barbosa – 31 – Criciúma, Jonatan de Miranda Vieira – 27 – Joinville – Acolhido pela CT Calebe, Jonas Gomes – 36 – Belém, Diego Veloso da Silva – 24 Anos – Encaminhamento Centro Pop (Lanche, passagem) – Polícia Civil (emissão B.O), Suzana Aparecida de Oliveira – 42 anos – Atendida pelo Consultório na Rua, encaminhada para UBS e posteriormente para República e Messias Teixeira da Silva – 32 anos – Centro Pop – Alimentação e higiene. A Operação Dignidade reforça o compromisso desta administração em zelar pelo bem-estar e dignidade de todos os cidadãos. A colaboração de todas as equipes envolvidas foi fundamental para o êxito da iniciativa, demonstrando a eficácia de abordagens integradas e humanizadas. O Coordenador finalizou a leitura. O Coordenador fala que houve um encaminhamento de um caso para a Polícia Científica, e a palavra foi direcionada ao membro Jones. Jones, relata: “O encaminhamento foi passado para a Polícia Científica, como o único documento que o indivíduo tinha em mãos que era a certidão de nascimento, porém de outro estado, com isso, teve-se a ação de ajuda ao cidadão, gerando uma nova identidade para o indivíduo. Encerra sua fala. O Coordenador volta e salienta que em uma outra ação desse sentido, devemos atentar mais isso nas ruas. O mesmo, pede ao membro para fazer o levantamento de custos, tanto de equipamentos, quanto dos software’s, com intenção de facilitar o processo da não-identificação. Finaliza o assunto. Coordenador relata que seu primeiro ponto parado foi na Ponte do Pinheirinho, atrás da Rosatex, descrevendo que embaixo da ponte haviam 6 pessoas. Certo indivíduo estava dois dias usando droga no local, ex trabalhador da Nuremberg, a qual recebeu todo seu parlamentado e todo seu pagamento foi destinando às drogas, levado para baixo da ponte estando lá a dois dias. Depois do ocorrido, o mesmo foi levado para uma comunidade de auxílio. Conclui o Coordenador, que no dia ocorreu bastante assertividade, bastante encaminhamentos e aceitações do pessoal a ajuda! O final da ação foi levado como bairro, a Santa Bárbara, nos prédios da antiga Criciúma Construções, perto da vigilância sanitária, que tem como existente o abandono desses prédios, favorecendo a proliferação de drogas. Em consequência disso, está em encaminhamento a demolição destes blocos, via Defesa Civil e via Municipalidade. Coordenador continua sua fala levantando abordagem que essa ação feita, pode ser replicada em outros bairros, como bairros centrais, Próspera.. que demandam uma maior força tarefa da abordagem aos moradores de rua. Coordenador passa a palavra para a Colaboradora Andrea Gazola SAlvalaggio (Câmara de Dirigentes Lojistas – CDL) e a mesma retratou como pessoas diferentes estão aparecendo em situação de rua, tendo visto a reclamação dos comerciantes. O Coordenador pontua em questão aos banheiros públicos da praça, atrás da Casa Cultura, onde a defesa civil teve que interditá-los pois estavam sendo usados a fins de pontos de droga e prostituição. Continua relatando o Coordenador “Nós precisamos fazer a interdição do lugar, para futuramente virar um posto/base da Polícia Militar, com benefícios diretamente ao bairro, como a presença constante da PM, melhorando diretamente a força de segurança.” Encerra o Coordenador. Passa a palavra para a Colaboradora Andrea Gazola, e a mesma faz o questionamento sobre como anda a finalidade dos projetos e suas respectivas datas. Em resposta, o Coordenador relata: “ Nas questões dos projetos, tudo está sendo visto por nós, o principal ponto é o levantamento de valores, para a realização da base militar e também a equipação deste novo local. A Polícia Militar fez o pedido em demandas para a parte de computadores e móveis.” Continua o Coordenador: “Me parece que essa questão já está resolvida com a Polícia Federal, com o levantamento da nova base da Polícia Militar.” O Coordenador pergunta se há algum questionamento entre os membros e a colaboradora Andrea pergunta: “O Ministério Público não participa desse grupo?. Coordenador em seguida responde: “Por lei, a composição do GGI-M, é Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros Militar, Diretoria de Trânsito e Transporte, Defesa Civil, Rotary, Rota Club, CDL, Unesc, Esucri, Câmara de Vereadores, OAB, Secretaria de Saúde, Secretaria Municipal de Assistência Social, Secretaria de Educação, ACIC, AFASC, fora também a sociedade que pode participar diretamente em reuniões abertas, com poder de fala, porém com poder de voto somente para os membros.” Finaliza sua conclusão e passa a palavra para o membro Almir, e o mesmo acrescenta: “Em relação a essa ação, é extremamente positiva, mas acredito que ela possa ser um pouco mais aproveitável e eficiente” Relata um caso: “Quando estávamos em comboio, indo para um dos locais de abrigos, encontramos 6 rondantes/moradores de rua já observando o comboio e rapidamente se esconderam logo não conseguimos abordá-los, então acho importante a ida a esses locais, ir ao encontro deles, e manter este contato através de uma base, para que consigamos trazer para perto e realizar a identificação e realizar o encaminhamento de forma mais direta. Creio que nós devemos sair todos juntos de uma base com principal ponto de partida e também o comprometimento de todas as devidas lamentações do público, juntamente com um sistema eficaz para entendermos o pregresso da vida do cidadão, para podermos atender o dobro de pessoas ajudadas, em conjunto com o Ministério Público.” Finaliza o membro Almir. O Coordenador volta a sua fala e conclui: “No dia da operação, teve por vez, várias pessoas saindo correndo, e nós ficamos sem o que fazer pois não podemos obrigá-los. As pessoas que queriam atendimento, que queriam ser encaminhadas nós conseguimos abordá-las tranquilamente, ainda tivemos um sim de um cidadão a qual quis ir à Polícia Cientifica para fazer a sua identificação e encaminhado para todo o processo. Mas todos o qual eu estava abordando e tentando auxiliar passavam longe de querer esse auxílio, e nós judicialmente não podemos fazer a abordagem de forma forçada. Então se der certo e conseguimos levar este equipamento para a rua, facilitará nossa assistência. Porém ainda temos uma problemática maior, que está sendo em levar o indivíduo que não faz questão, para uma possível identificação e um possível encaminhamento.” Finalizado, o Delegado André Borges Milanese (Delegacia Regional de Polícia Civil de Criciúma – 6° DRP) entra em pauta e prossegue com a fala: “ Quanto a identificação, a Polícia Militar e a Polícia Civil tem acesso diretamente ao um programa no celular, então se a pessoa possui uma identidade, uma CNH, consegue-se fazer uma conferência na hora aparece imediatamente mandatos antecedentes, prisões, aparece tudo.” Finaliza o Delegado André Milanese e passa a palavra para o Coordenador Alfredo Gomes, “Em diversas situações o indivíduo não sabia nem o primeiro nome, então implica diretamente na ação do nosso trabalho, portanto a relevância deste aparelho seria de extrema importância para melhor execução da ação” Finaliza o Coordenador. O membro Nei Alan Martins (Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação), menciona que as pessoas em situações de rua tem uma situação de extrema complicação, e que nós como Gabinete de Segurança devemos investir diretamente no poder do convencimento, no diálogo, para tentar fazer este encaminhamento àqueles que queiram ser identificados, porque as vezes podemos cometer abuso, sem nem mesmo nos tocarmos. Então devemos fazer isso de forma mais empática. Trazendo essa reflexão diretamente da Assistência Social, reflete o membro Nei Alan. Delegado André Milanese, menciona que durante a dirigência com o Polícial Civil, Militar pode-se fazer a pedição de todas as informações, que seria de grande importância para a realização do trabalho. Seguindo o assunto o Coordenador Alfredo Gomes menciona que não houve nenhum problema relacionado a não-colaboração dos cidadãos, até porque todos que foram abordados foram identificados, inclusive com o celular foi conferido se havia algum mandato em aberto. Mas foram pegos em casos de roubos, furtos, porém não havia caso devedor para a justiça, relata o Coordenador: “Concordo muito com os dois pontos apresentados, mas precisamos entender como que funciona este processo.” Finaliza Coordenador Alfredo e pergunta ao Marco Antônio Colombi Zappelini (Ordem dos Advogados do Brasil – OAB – Subseção de Criciúma) se havia alguma justificativa, porquê o mesmo se fez presente no dia do comboio. Segue fala de Marco Antônio: “O que nós observamos da operação foi bem tranquilo, tudo no padrão do limite, achamos bem interessante. E relato que a OAB vai continuar participando ativamente dessa operação. Creio também que esta operação deve ter uma participação mais energética dos poderes constituído.” E assim conclui Marco Antônio. Retomando a mesma pauta, o Presidente sugeriu aos presentes que para a próxima reunião ordinária, a pauta sugerindo que essa Operação Dignidade seja feita 1x por mês, ou até mesmo de 15 em 15 dias. Pergunta ao restante dos membros se há algum questionamento, e o membro Renan Silveira da Rosa Fernandes relatou, “Só para reforçar, uma coisa que me chama bastante atenção, faz parte do encaminhamento para o Ministério Público, que é a origem das pessoas que foram abordadas e vê que com a grande maioria do desembargador, é de outras regiões e acabam vindo para cá.” Dando seguimento ao terceiro ponto de pauta (Troca de Coordenador), o Coordenador Alfredo Gomes se pronuncia em relação a pauta: “O Coordenador que vos fala, participa com vocês agora em sua última reunião. Eu saio do GGI-M, assim como sairei da Defesa Civil no final do mês, pra outros objetivos. Quero comunicar que foi um prazer trabalhar com vocês nesse 1 ano e 4 meses de GGI-M. Uma das coisas que mais me deixa feliz, é que dentro do GGI-M nós conseguimos chegar em uma conclusão muito boa, e sair daqui com uma decisão tomada. Até porquê este gabinete de gestão integrada é deliberativo, que por consequência consegue enviar as pautas diretamente ao gabinete, até porque está vinculado diretamente ao prefeito. Então, eu fico muito feliz com boa comunicação entre os membros, então eu quero concluir a minha felicidade em estar com vocês nesse último ano, contem comigo para colaboração como voluntário e sociedade civil organizada” O Coordenador finaliza com seus agradecimentos aos membros presentes e pela sua jornada dentro do gabinete. E assim sem mais a ser tratado, deu por encerrada a reunião, e eu, Ana Paula Lemos, lavrei-a presente ata, que após lida e aprovada, será por todos os presentes assinadas.

Emanoela Ceron da Rosa (Gabinete do Prefeitura – Prefeitura Municipal de Criciúma);

André Borges Milanese (Delegacia Regional de Polícia Civil de Criciúma – 6° DRP);

Renan Silveira da Rosa Fernandes (4° Batalhão de Bombeiro Militar 4°BBM);

Marco Aurélio Colombi Zappelini (Ordem dos Advogados do Brasil – OAB – Subseção de Criciúma);

Nathalia Camargo (Departamento de Administração Prisional – DEAP);

Alexandre Ferreira (Departamento de Administração Prisional – DEAP);

Renato Bastos (Fundação Educacional de Criciúma – FUCRI/UNESC);

Humberto Marcon Fascin (Associação Empresarial de Criciúma – ACIC);

Andrea Gazola Salvalaggio (Câmara de Dirigentes Lojistas – CDL);

Alcides José Pirolla (Rotary Club de Criciúma);

Laureci Volpato (Lions Club de Criciúma);

Jones Cambruzzi Pereira (Polícia Científica – PCI);

Zulma Nascimento Guidi (Secretaria Municipal de Educação);

Katiane Figueiredo (Secretaria Municipal da Saúde);

Rita de Cassia Bergmann (Associação Feminina de Assitência Social de Criciúma – AFASC);

Alfredo Anselmo Gomes (Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil);

Nei Alan Martins (Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação);

Almir Fernandes de Souza (Cruz Vermelha Brasileira – Filial Criciúma).